

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2010 a 2012 **Etapa:** Avaliação Trienal 2013
Área de Avaliação: 45 - INTERDISCIPLINAR
IES: 42002010 - UFSM - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
Programa: 42002010033P4 - PATRIMÔNIO CULTURAL
Modalidade: Profissional

Curso	Nível	Ano Início
PATRIMÔNIO CULTURAL	Profissional	2008

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
PATRIMÔNIO CULTURAL	Profissional	2010	2011	2012

1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização da(s) área(s) de concentração, linha(s) de atuação, projetos em andamento, proposta curricular com os objetivos do Programa.	40.00	Bom
1.2. Coerência, consistência e abrangência dos mecanismos de interação efetiva com outras instituições, atendendo a demandas sociais, organizacionais ou profissionais.	20.00	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e administração.	20.00	Muito Bom
1.4. Planejamento do Programa visando ao atendimento de demandas atuais ou futuras de desenvolvimento nacional, regional ou local, por meio da formação de profissionais capacitados para a solução de problemas e práticas de forma inovadora.	20.00	Bom
Comissão:		Bom

Apreciação

O Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional Patrimônio Cultural iniciou em 2008 e tem duas áreas de concentração. Uma intitulada Arquitetura e Patrimônio Material tem duas linhas de pesquisa. Arqueologia e Paleontologia, linha na qual estão sendo desenvolvidos os trabalhos em diversos sítios com levantamento de artefatos líticos, louças e materiais metálicos bélicos. Além disso, estão sendo mapeadas os sítios paleontológicos objetivando a determinação de uma rota turística. Na linha de pesquisa de Preservação e Patrimônio Material são desenvolvidos trabalhos ligados a preservação de patrimônio edificado. Os trabalhos estão voltados para o Urbanismo, Patologia de Edificações, estudos Históricos das Edificações, entre outros. A outra área de concentração intitula-se História e Patrimônio Cultural e tem duas linhas de pesquisa. Uma homônima, História e Patrimônio Cultural, na qual tem-se os trabalhos ligados à História do Rio Grande do Sul, da região e da cidade de Santa Maria, bem como propostas para a criação e desenvolvimento de museus ligados as várias identidades da região central. Na outra linha chamada de Patrimônio Documental, estão sendo desenvolvidos trabalhos ligados à classificação de documentos audiovisuais, emprego do meio digital para arquivo de documentos, bem como a utilização de programas livres para a Gestão Eletrônica de Documentos.

A proposta registra uma reformulação das Linhas de Pesquisa, uma mudança na denominação da Linha de Pesquisa Arqueologia e Paleontologia, da Área de Concentração Arquitetura e Patrimônio Material, que passou a se chamar Gestão Patrimonial, por entenderem seus membros que traduzia melhor as atividades nela desenvolvidas.

A proposta do programa é interdisciplinar e pode-se observar esta característica na variedade das linhas de pesquisa e das disciplinas oferecidas.

O programa apresenta vários convênios seja com instituições brasileiras seja com estrangeiras dentro de

Ficha de Avaliação do Programa

suas linhas de atuação.

Em relação à infraestrutura existem Laboratórios disponibilizados para o programa e a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações BDTD conta com quase três mil teses e dissertações, com texto integral no TEDE. A Biblioteca da UFSM ainda apresenta o serviço de COMUT, - Comutação Bibliográfica.

O programa aponta a sua localização geográfica como facilitadora de uma maior internacionalização – que agora se inicia, após a consolidação regional/nacional – dada a proximidade das fronteiras uruguaia e argentina, as mais urbanizadas do Brasil (Arco Sul, conforme o Ministério de Integração Nacional), o que propicia a existência de público-alvo nas chamadas cidades-gêmeas. A ocorrência de sítios paleontológicos na região central do RS, internacionalmente reconhecidos - também facilita a atração de profissionais renomados na área de Paleontologia, seja para aulas, seja para eventos/missões.

2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, considerando experiência como pesquisador e/ou profissional, titulação e sua adequação à Proposta do Programa.	50.00	Bom
2.2. Adequação da dimensão, composição e dedicação dos docentes permanentes para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e formação do Programa.	30.00	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa, projetos de desenvolvimento e inovação e de formação entre os docentes do Programa.	20.00	Bom
Comissão:		Bom

Apreciação

Em 2012 o Programa era formado por 13 docentes permanentes e 2 colaboradores com formação diversificada. Dos permanentes, 3 em História, 2 em Ciências Humanas, 2 em Arquitetura e Urbanismo, 2 em engenharia Civil, 1 em Metodologia e técnicas da computação, 1 em Geologia, 1 em Engenharia de Produção, 1 em Sociologia, 1 em História, 1 em Teoria do Desenvolvimento Regional e 1 em Arqueologia. Dos colaboradores 1 é doutor em Engenharia Civil e 1 em Antropologia. Os docentes têm formação em variadas instituições e datas de titulação, que vão desde 1994 até o mais recente 2007, e as formações estão adequadas a proposta do programa.

O corpo docente atua em pesquisa na área do Mestrado, com experiência em orientação, estabilidade, integração e maturidade da equipe. A distribuição do corpo docente pelas linhas de atuação é equilibrada.

As modificações na composição do corpo docente (definida na Portaria CAPES nº 02/2012), decorrentes dos processos de credenciamento e descredenciamento, foram apresentadas.

Nove dos treze docentes permanentes tem dedicação exclusiva para o programa, o que está adequado às exigências da área. Todos os docentes ministraram disciplina no Programa e na graduação. Todos estão envolvidos e/ou coordenam projetos de pesquisa.

As atividades de ensino, pesquisa e desenvolvimento são distribuídas entre os docentes. Há equilíbrio nas orientações, com exceção de dois docentes, que orientam 10 e 9 discentes.

3 - CORPO DISCENTE E TRABALHOS DE CONCLUSÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de trabalhos de conclusão (MP) aprovados no período e sua distribuição em relação ao corpo discente titulado e ao corpo docente do programa.	30.00	Bom
3.2. Qualidade dos trabalhos de conclusão produzidos por discentes e egressos.	50.00	Bom
3.3. Aplicabilidade dos trabalhos produzidos.	20.00	Bom
Comissão:		Bom

Apreciação

A quantidade de trabalhos finais aprovados em 2010 foi 16, em 2011, 20 e 2012, 18. A média de titulados por discente se manteve em 0,6 e 0,7 e a de titulados por docente permanente 1,3 e 1,4, no decorrer do

Ficha de Avaliação do Programa

período.

A média de tempo de conclusão é de 24, 48 meses de conclusão, o que está dentro das exigências da área.

Os discentes estão publicando em periódicos bem qualificados denotando esforço para que isto seja incrementado.

A média de discentes matriculados no triênio foi 49, 33 e o número de autores foi 0,38. A média (IndDis) foi 0, 46, um bom índice. Foram contabilizados 5 artigos em A2, 6 em B1 1 em B2 e 1 em B3, além de seis capítulos de livros.

Há a produção de dois livros e artigos em periódicos qualificados B1, B3, B4 e B5 por parte de egressos.

Os trabalhos de conclusão têm apresentado qualidade e aplicabilidade nas políticas de patrimônio cultural na região abrangida pela proposta.

Pelo número de publicações dos discentes e egressos, podemos inferir a aplicabilidade e interesse despertado pelos trabalhos produzidos. No texto da proposta estão citados dois casos específicos que são um convênio com o Sistema Municipal de Museus de Santa Maria, realizada por uma egressa e o curso proposto no final de 2012, à Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos – FDRH, vinculada ao Governo do Estado do RS, através de sua Escola de Governo, um Curso de Gestão Municipal do Patrimônio Cultural, para capacitar em torno de 40 servidores municipais da região da Quarta Colônia, cujos ministrantes serão alunos e egressos do curso.

4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	40.00	Regular
4.2. Produção artística, técnica, patentes, inovações e outras produções consideradas relevantes.	20.00	Bom
4.3. Distribuição da produção científica e técnica ou artística em relação ao corpo docente permanente do programa.	20.00	Bom
4.4. Articulação da produção artística, técnica e científica entre si e com a proposta do programa.	20.00	Bom
Comissão:		Bom

Apreciação

O índice de publicações em artigos do programa foi 0, 35. Já o de livros foi 0,036. Isso fez com que o índice de produção geral fosse 0,45. Há uma importante produção técnica que deve ser considerada O Índice de publicações com autorias ficou em 1,12. Há um docente que produz excessivamente, mas não nos estratos superiores do Qualis.

No texto da proposta são citados artigos publicados por discentes, discentes em co-autoria com docentes, tanto em periódicos acadêmicos quanto em publicações locais, ligadas as prefeituras, ou Revistas da area de Museus, uma exposição como produto final de sobre o Inventário do Patrimônio edificado de Caçapava do Sul.

Há docentes desenvolvendo trabalho de avaliação da contaminação fúngica junto a Biblioteca Central da UFSM, bem como orientando projeto para restauração do Mercado Público de Itaqui, edificação tombada pelo IPHAE – Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico do Estado. Estão sendo proposto projeto em conjunto com as prefeituras de Cruz Alta, Ijuí, Santa Maria, Caçapava, Guaíba, Santa Rosa, Santo Cristo para que sejam realizados os inventários das edificações históricas destes municípios, visando a preservação destes prédios. Há também participação de docente na Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos - CTDE do Conarq - Conselho Nacional de Arquivos/Arquivo Nacional.

Há vários docentes são membros da diretorias de Sociedades profissionais, da História, da Paleontologia; de Conselhos de Patrimônio Histórico e Cutlural dos municípios, de Organizações não governamentais com atuação na área de patrimônio. Foi proposto, no final de 2012, à Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos – FDRH, vinculada ao Governo do Estado do RS, através de sua Escola de Governo, um Curso de Gestão Municipal do Patrimônio Cultural, para capacitar em torno de 40 servidores municipais da região da Quarta Colônia, iniciativa que se encontra em discussão dos detalhes, para realização ainda este ano e cujos ministrantes serão alunos e egressos do curso, que auxiliaram a troca de experiência profissional com o público-alvo.

Está sendo desenvolvido um Projeto de Extensão denominado Incubadora Cultural, que se pretende seja o

Ficha de Avaliação do Programa

local (escritório) de divulgação dos produtos gerados a partir das Dissertações elaboradas no âmbito do PPGPPC, para que eventuais interessados (Poder Público, Iniciativa Privada ou ONGs) possam valer-se dos mesmos, efetivando as contribuições do Programa para a sociedade.

A produção qualificada está distribuída em mais de 50 por cento do corpo docente permanente, o que atende as recomendações da área.

Há articulação da produção técnica e científica com a proposta do programa e entre si.

5 - INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Impacto do Programa.	40.00	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros Cursos/Programas com vistas ao desenvolvimento da pós-graduação.	20.00	Regular
5.3. Integração e cooperação com organizações e/ou instituições setoriais relacionados à área de conhecimento do Programa, com vistas ao desenvolvimento de novas soluções, práticas, produtos ou serviços nos ambientes profissional e/ou acadêmico.	20.00	Bom
5.4. Divulgação e transparência das atividades e da atuação do Programa.	20.00	Bom
Comissão:		Bom

Apreciação

O curso tem impacto educacional com a discussão sobre a implantação de novos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação, nas questões atinentes ao Patrimônio. Com isso, o Programa se transforma em mais uma possibilidade futura de formação continuada para os graduandos, sem falar na oportunidade de frequência a disciplinas específicas ofertadas.

O curso tem Impacto cultural pois contribui para a formação de recursos humanos qualificados para a atuação na área do patrimônio cultural, favorecendo desenvolvimento cultural, formulando políticas culturais e atuando na área de museus e questões arquitetônicas relacionadas a patrimônio.

O curso tem impacto profissional pois contribui para a formação de profissionais que atuam nas áreas relacionadas ao patrimônio material.

Há registro de integração e cooperação com universidades do Mercosul e Espanha. Apresenta convênios voltados para o setor do patrimônio na região, IPHAN, Ephan, museus municipais e organizações não-governamentais.

O site do programa é muito informativo e apresenta notícias atualizadas, sobre as defesas e outras atividades e informações sobre a área de patrimônio.

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade	
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Bom	
2 - CORPO DOCENTE	Bom	
3 - CORPO DISCENTE E TRABALHOS DE CONCLUSÃO	Bom	
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Bom	
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Bom	
Comissão:		Bom

Comentário

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Bom
2 - CORPO DOCENTE	15.00	Bom
3 - CORPO DISCENTE E TRABALHOS DE CONCLUSÃO	30.00	Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	30.00	Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	25.00	Bom

Ficha de Avaliação do Programa

Data Chancela: 21/11/2013	Conceito Comissão: Bom
	Nota Comissão: 4

Apreciação

A Comissão recomenda que o Programa em Patrimônio Cultural tenha sua nota elevada de 3 para 4 considerando os seguintes aspectos: 1) qualidade da proposta; 2) crescimento considerável de seus índices de produção acadêmica qualificada; 3) forte preocupação com relação à vinculação entre graduação-Pos-graduação; 4) inserção social e impacto local e regional do Programa.

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Recomenda-se mais atenção na apresentação da produção técnica que está relatada na proposta e é significativa mas que, dependendo da maneira como é relatada pode não ser devidamente considerada.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: **Nota CTC-ES:** 4

Apreciação

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente programa.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
ABRAHAM BENZAQUEN SICSU	UFPE	Consultor(a)
ACACIA ZENEIDA KUENZR	UFPR	Consultor(a)
ADELAIDE FALJONI ALARIO	UFABC	Coordenador(a) Adjunto(a)
ALFREDO MAURICIO BATISTA DE PAULA	UNIMONTES	Consultor(a)
AMANDO SIUITI ITO	USP/RP	Consultor(a)
ANA MARIA ALFONSO-GOLDFARB	PUC/SP	Consultor(a)
ANA PAULA CANEDO VALENTE	UFRJ	Consultor(a)
ANDREA VIEIRA ZANELLA	UFSC	Consultor(a)
ANDRE KARAM TRINDADE	IMED	Consultor(a)
ANDRE TOSI FURTADO	UNICAMP	Consultor(a)
ANGELA CARRANCHO DA SILVA	UERJ	Consultor(a)
ANGELA MARIA MAGOSSO TAKAYANAGUI	USP	Consultor(a)
ANGELA MARIA RIBEIRO	UFMG	Consultor(a)
ANSELMO EDUARDO DINIZ	UNICAMP	Consultor(a)
ANTONIO ALONSO	UFG	Consultor(a)
ANTONIO CARLOS DOS SANTOS	UFS	Consultor(a)
ANTONIO-CARLOS GUIMARAES DE ALMEIDA	UFSJ	Consultor(a)
ANTONIO JOSE DA COSTA FILHO	USP	Consultor(a)
ANTONIO JOSE DA SILVA NETO	UERJ	Consultor(a)
ANTONIO WILSON FERREIRA MENEZES	UFBA	Consultor(a)
AUGUSTO CESAR NORONHA RODRIGUES GALEAO	LNCC	Consultor(a)

Ficha de Avaliação do Programa

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
BENEDITO MEDRADO DANTAS	UFPE	Consultor(a)
BENEDITO SERGIO DENADAI	UNESP/RC	Consultor(a)
BRUNO PINHEIRO WANDERLEY REIS	UFMG	Consultor(a)
CAMILA COELHO GRECO	UNESP/RC	Consultor(a)
CARLOS CHESMAN DE ARAUJO FEITOSA	UFRN	Consultor(a)
CARLOS ROBERTO DE MELLO RIEDER	UFRGS	Consultor(a)
CARMEN SILVIA RIAL	UFSC	Consultor(a)
CAROLINA CAVALIERI GOMES	UFMG	Consultor(a)
CLAUDIA ANDREA LIMA CARDOSO	UEMS	Consultor(a)
CLEONICE FATIMA BRACCIALI	UNESP/SJRP	Consultor(a)
CONSUELO LATORRE FORTES DIAS	FUNED	Consultor(a)
CRISTINA MARIA ASSIS LOPES TAVARES DA MATA HERMIDA QUINTELLA	UFBA	Consultor(a)
DAVIDSON MARTINS MOREIRA	UFFS	Consultor(a)
DEISE LUCY OLIVEIRA MONTARDO	UFAM	Consultor(a)
EDUARDO WINTER	INPI	Coordenador(a) Adjunto(a) Mestrado Profissional
ELISEO BERNI REATEGUI	UFRGS	Consultor(a)
EVERTON RODRIGO SANTOS	FEEVALE	Consultor(a)
FATIMA GONCALVES CAVALCANTE	UVA	Consultor(a)
FERNANDO MARCOS DOS REIS	UFMG	Consultor(a)
FRANCIS HENRIQUE RAMOS FRANCA	UFRGS	Consultor(a)
FRANCIS LEE RIBEIRO	UFG	Consultor(a)
GERALDO ROBERTO CARVALHO CERNICCHIARO	CBPF	Consultor(a)
GERMANO LAMBERT TORRES	UNIFEI	Consultor(a)
HELENILZA FERREIRA ALBUQUERQUE CUNHA	UNIFAP	Consultor(a)
HELIO DOS SANTOS MIGON	UFRJ	Consultor(a)
ISABELLA FERNANDES DELGADO	FIOCRUZ	Consultor(a)
JOAO EUSTAQUIO DE LIMA	UFV	Consultor(a)
JORGE LUIZ MARIANO DA SILVA	UFRN	Consultor(a)
JOSE ALDEMIR DE OLIVEIRA	UFAM	Consultor(a)
JOSE MARCUS DE OLIVEIRA GODOY	PUC-RIO	Consultor(a)
JOSE ROBERTO GOLDIM	UFRGS	Consultor(a)
JULIO ROBERTO GROPPA AQUINO	USP	Consultor(a)
LILIANA MARIA PASSERINO	UFRGS	Consultor(a)
LUCIA CATABRIGA	UFES	Consultor(a)
LUCIANA MARINO DO NASCIMENTO	UFAC	Consultor(a)
LUCIANO MENDES BEZERRA	UNB	Consultor(a)
LUCIENE LEHMKUHL	UFU	Consultor(a)

Ficha de Avaliação do Programa

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
LUDMILA DE LIMA BRANDAO	UFMT	Consultor(a)
LUIZ ARMANDO CUNHA DE MARCO	UFMG	Consultor(a)
MARCELO ALBANO MORET SIMOES GONCALVES	CIMATEC	Consultor(a)
MARCELO DOMINGOS SAMPAIO CARNEIRO	UFMA	Consultor(a)
MARCELO JOSE BRAGA	UFV	Consultor(a)
MARCIO FRANCISCO COLOMBO	UNESP	Consultor(a)
MARIA APARECIDA DA CRUZ BRIDI	UFPR	Consultor(a)
MARIA DAS GRACAS DE SOUZA	USP	Consultor(a)
MARIA DE FATIMA MORETHY COUTO	UNICAMP	Consultor(a)
MARIA LUZENIRA DE SOUZA	UFAC	Consultor(a)
MARILDA APARECIDA DE MENEZES	UFABC	Consultor(a)
MARISE NOGUEIRA RAMOS	FIOCRUZ	Consultor(a)
MATILDE DE SOUZA	PUC/MG	Consultor(a)
MONICA WALLNER-KERSANACH	FURG	Consultor(a)
NAIR FERREIRA GURGEL DO AMARAL	UNIR	Consultor(a)
PAOLA ZUCCHI	UNIFESP	Consultor(a)
PAULO AUGUSTO BERQUO DE SAMPAIO	IEN	Consultor(a)
PAULO CESAR GONCALVES EGLER	UNB	Consultor(a)
PAULO DABDAB WAQUIL	UFRGS	Consultor(a)
PEDRO GERALDO PASCUTTI	UFRJ	Coordenador(a)
RAFAEL MEDEIROS SPERB	UNIVALI	Consultor(a)
ROBERTO CARLOS DOS SANTOS PACHECO	UFSC	Consultor(a)
ROBERTO VERAS DE OLIVEIRA	UFPB/J.P.	Consultor(a)
ROSA INES DE NOVAIS CORDEIRO	UFF	Consultor(a)
SANDRO MARCIO LIMA	UEMS	Consultor(a)
SUZANA LEITAO RUSSO	FUFSE	Consultor(a)
VINICIUS BERLENDIS DE FIGUEIREDO	UFPR	Consultor(a)